



Integrantes dos laboratórios que fazem parte da DILABESP

Divisão de Laboratórios Especializados atua no diagnóstico de tumores hematológicos e na investigação da compatibilidade de doadores de medula óssea

Realizar exames de diagnóstico e acompanhamento de pacientes com neoplasias hematológicas ou submetidos ao transplante de medula óssea é a principal atividade da Divisão de Laboratórios Especializados (DILABESP). “Os laboratórios que fazem parte da divisão dão suporte não só ao CEMO [Centro de Transplante de Medula Óssea], como também ao Setor de Hematologia do INCA e aos demais hospitais federais do Rio de Janeiro em exames específicos de diagnóstico e seguimento de pacientes onco-hematológicos”, explica a chefe da divisão, Renata Binato. Os exames são realizados por citometria de fluxo, citogenética clássica e molecular, biologia molecular e oncovirologia.

Além de atuar no diagnóstico, a divisão analisa a compatibilidade entre doador de medula óssea e paciente. A DILABESP é responsável pela genotipagem HLA, fundamental para o cadastro de doadores do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), pois identifica os genes dos candidatos à doação, que futuramente serão comparados com os de pessoas que precisam de transplante. A divisão também efetua esses testes nas famílias dos pacientes, para busca de um possível doador aparentado.

Os laboratórios de Imunologia, Citogenética, Biologia Molecular, Células-Tronco, Oncovirologia e Imunogenética

compõem a DILABESP. Eles ficam localizados no 6º andar do prédio-sede, com exceção do laboratório de Imunogenética, que funciona no 3º andar do HC II.

Produção acadêmica

A divisão é composta por biólogos, biomédicos, farmacêuticos e alunos de iniciação científica e de pós-graduação. “Nossos pesquisadores e tecnologistas participam ativamente do Ensino e da capacitação de recursos humanos. Vários membros da equipe são docentes na Pós-Graduação em Oncologia do INCA, contribuindo para a formação de mestres e doutores. Temos, ainda, supervisores de estudantes de Iniciação Científica, pós-doutorado e de estágios de aperfeiçoamento”, enumera Renata.

A educação continuada é uma das metas da divisão e, para alcançá-la, a DILABESP promove às quintas-feiras, das 13h às 15h, palestras de convidados internos e externos sobre temas acadêmicos. A programação é divulgada pela intranet. Os encontros ocorrem no auditório I do 4º andar do HC I e têm como público-alvo profissionais da saúde, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, os profissionais da divisão são incentivados a acompanhar eventos técnico-científicos, na maior parte das vezes apresentando estudos de sua autoria.